CIA Project

IO2 - Guia prático para **facilitadores** de Agentes Cívicos Intergeracionais

Funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

COOPERAÇÃO ERASMUS + KA-2 PARA INOVAÇÃO E TROCA DE BOAS PRÁTICAS

ENCONTRO: 29 de janeiro de 2021

LOCAL NA REDE INTERNET: CIA Erasmus

CÓDIGO DO PROJETO: 2019-2-ES02-KA205-013840

COORDENADORA: Fundación Universitat Jaume I - Negócios (FUE-UJI)

PARCEIROS DO PROJETO: INNETICA (ES), DJST-BRASOV (RO),

Associação Sójovem (PT), Kaymakamligi (TR) e INBIE (PL)

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não é responsável por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Resumo

Introdução 4

1. A relação com o idoso como fonte de conhecimento e experiência 5

2. Participação juvenil na tomada de decisões cívicas 8

   2.1. Orçamento Participativo Jovem 9

   2.2. Conselhos Municipais de Juventude 10

3. Como implementar um CIA 12

   3.1. Passos para implementar um CIA 12

   3.2. Técnicas de dinamização para um CIA 15

4. Hard Skills para a organização e aplicação de um CIA 24

   4.1. Hard Skills de um diretor da CIA 24

   4.2. Gestão do Conselho Cívico Intergeracional 25

   4.3. Funções de gestão 26

   4.4. Gestão comercial e marketing 26

   4.5. Gestão de orçamento 29

5. Boas práticas de gestão a partir de associações 30

Referências 35

Anexo 1 38

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Introdução

O projeto CIA torna a relação entre jovens e idosos extremamente positiva, permitindo por um lado o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais baseadas na troca de conhecimentos e experiências entre jovens e idosos através dos Conselhos Cívicos Locais Intergeracionais, com o objetivo de melhorar a empregabilidade dos jovens e permitir o seu acesso à tomada de decisões cívicas, com especial referência ao grupo de jovens que, devido à sua limitada formação, experiência ou nível de desenvolvimento de competências, têm maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Este guia visa oferecer aos facilitadores (jovens cuja função é administrar os Conselhos e concretizar medidas / ações / projetos / propostas) as ferramentas práticas necessárias para gerir adequadamente a atividade do Conselho, colocar em prática as competências aprendidas e gerar as inter-relações adequadas. entre CIAs e trabalhadores jovens, agentes de emprego, ONGs, autoridades locais e regionais e outros grupos-alvo. Por outro lado, este Guia também visa:

- Ensinar os jovens a usar a inteligência emocional como meio de desenvolver competências e habilidades interpessoais por meio do relacionamento entre os jovens no trabalho diário de um CIA.

- Dar orientações adequadas para promover, por meio dos Conselhos Intergeracionais, a participação ativa dos jovens na tomada de decisões cívicas.

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

1. A relação com o idoso como fonte de conhecimento e experiência

Vivemos numa sociedade onde as novas tecnologias ganharam protagonismo no nosso dia-a-dia, onde a velocidade é recompensada antes da qualidade, valores muito diferentes dos que tínhamos há algumas décadas.

Pessoas mais velhas e mais jovens vivem ao mesmo tempo, mas de forma diferente. É por isso que é necessário promover a importância da cooperação intergeracional.

Com o aumento da esperança de vida e o desenvolvimento crescente de novas tecnologias, criou-se um fosso entre estas duas gerações, para além do facto de, em geral, existirem fortes preconceitos em relação aos idosos. Estes são estereotipados por muitos dos jovens. Por exemplo, os idosos muitas vezes são vistos como pessoas doentes, com perda de memória, isoladas, solitárias, deprimidas, antiquadas, gentis, amorosas, entre outros adjetivos. As formas de pensar e agir entre as diferentes gerações são incrivelmente diferentes. Quanto maior a diferença de idade, mais difícil é a comunicação e o entendimento entre as duas pessoas. Por outro lado, os meios de comunicação também desempenham um papel muito importante na imagem dos idosos.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

A relação entre jovens e idosos oferece muitas vantagens para ambos os grupos.

"Conhecimento, sabedoria e experiência são bens sociais que normalmente se acumulam com a idade e sobrevivem às resistências físicas .... Quem é dotado da arte de escrever e rodeado de documentos impressos dificilmente pode apreciar o valor inestimável que um idoso possui mais conhecimento do que qualquer outra fonte disponível "(Simmons, 1945: 131).

Os idosos são uma grande fonte de sabedoria, baseada em experiências vividas ao longo dos anos. Os jovens devem aproveitar para adquirir mais conhecimento e empatia. Através das memórias dos idosos, eles aprendem a história e suas origens inconscientemente.

É preciso entender que os idosos têm muito a contribuir para o desenvolvimento da sociedade, por isso devem ter a oportunidade de dar sua contribuição e participar de qualquer situação do dia a dia. Isso é alcançado criando os espaços necessários para que todos os grupos geracionais se complementem e se fortaleçam com a capacidade e a experiência de alguns e a energia e juventude de outros.

Por outro lado, o conhecimento e a experiência adquiridos, ao longo da vida não são um bem pessoal, mas social. Os idosos têm o direito e a obrigação de transmitir os conhecimentos e a experiência acumulados ao longo dos anos. É uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos, respeito e responsabilidade social; também favorece uma mudança de percepção em relação aos idosos que leva a uma sociedade para todas as idades.

A promoção de atividades intergeracionais proporciona aos jovens conhecimentos sobre um passado no presente, experiências, saberes, anedotas, conselhos baseados na experiência e na afinidade. Mas, acima de tudo, "o contato com o idoso traz uma visão mais empática e mais próxima do envelhecimento e da própria experiência de vida". A importância da comunicação entre indivíduos de diferentes gerações não reside apenas no fortalecimento dos laços entre as pessoas. Não se trata apenas de harmonizar o ambiente em que se desenvolvem dinâmicas como a vida familiar ou académica, mas visa também ensinar os mais novos a viver em sociedade, a comparar estilos de vida, a ter consciência do valor das coisas e do valor da vida.

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

a vida, aprender com as experiências reais, a pouca importância do material, enfim, poder ver a vida de outra perspetiva.

Além disso, a promoção dessas atividades intergeracionais não só beneficia os jovens, uma vez que adquirem conhecimentos a partir de experiências reais, mas também beneficia os idosos, pois, entre outras coisas, é uma forma de inclusão desse grupo na sociedade, favorecendo os ativos envelhecimentos.

Envelhecimento ativo (DA) é definido pela OMS (2002) como "o processo pelo qual as oportunidades de bem-estar físico, social e mental são otimizadas ao longo da vida, com o objetivo de ampliar a expectativa de vida saudável, a produtividade e a qualidade de vida das pessoas era. "

O termo "ativo" tem um sentido amplo que se caracteriza pela participação contínua na esfera privada e comunitária, o aprimoramento ou manutenção das competências individuais e a busca de um novo modelo de sociedade onde o envelhecimento é o protagonista de suas vidas. é relevante pelas oportunidades de aprendizagem ao longo do ciclo de vida (Bermejo, 2010).

Os benefícios para os idosos que participam de experiências educacionais incluem não apenas o desenvolvimento de estratégias eficazes de enfrentamento, mas também o interesse por novas atividades, integração social e o desenvolvimento de novas redes sociais; ou seja, o aumento da qualidade de vida (Villar e Serrat, 2014).

O objetivo é, portanto, integrar as pessoas idosas em "uma sociedade para todas as idades" (Nações Unidas, 2000), na qual cada pessoa, com seus próprios direitos e responsabilidades, tem um papel ativo a desempenhar em sociedades inclusivas. direitos humanos.

Em suma, a comunicação e a cooperação intergeracional devem ser promovidas como forma de fortalecer o vínculo entre jovens e idosos, o que, além de favorecer ambos os grupos, melhoraria a vida social.

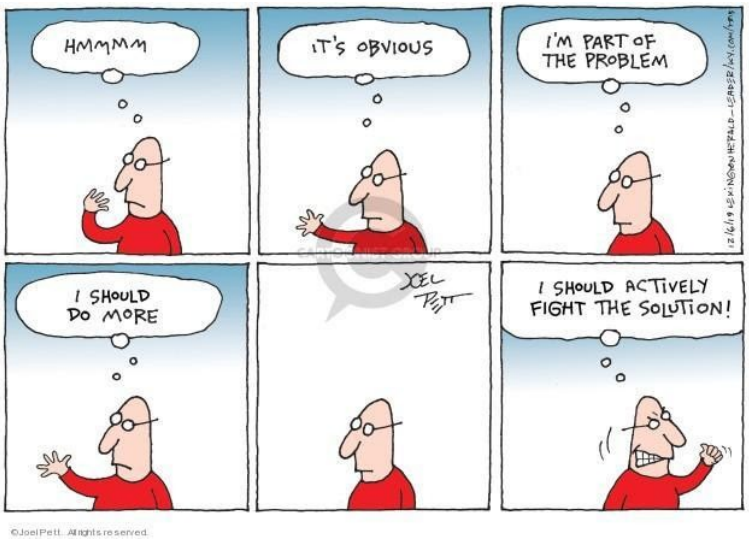
Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

2. Participação juvenil na tomada de decisões cívicas

Durante a juventude, os jovens descobrem e vivenciam alguns conceitos como a participação cívica, a cidadania, o capital social, os deveres e direitos que têm com a sociedade. Surge a possibilidade de mostrar e colocar em prática as suas convicções. Fazer parte de uma associação permitirá que eles mostrem os seus objetivos à comunidade ao seu redor ou até mesmo exerçam seu direito de voto, cumprindo os seus deveres e direitos civis. A cidadania é geralmente definida por alguém que conhece bem os seus direitos e cumpre os seus deveres cívicos.

Tradicionalmente, a cidadania é vista como um conjunto de direitos, responsabilidades e obrigações. Para um jovem cada vez mais influenciado por uma cultura individualista, é importante transmitir aos jovens a noção de que a cidadania é muito mais do que obrigações, pois também é plena de direitos e responsabilidades.

Os jovens devem investir mais tempo na sua participação social e política. Embora não sejam necessariamente desinteressados, ainda existe muita ignorância e abstenção de voto. É necessário, portanto, mudar a forma tradicional de participação cidadã, reinventando as formas de participação e acompanhando os jovens em meio à mudança.



Fonte da imagem 2: Grupo Cartonista

Seguem-se grandes exemplos de participação juvenil em Portugal.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

2.1. Orçamento Participativo Jovem

O Orçamento Participativo da Juventude é um processo de participação democrática em que cidadãos com idades entre 14 e 30 anos podem apresentar e decidir sobre projetos de investimento público.

O Estado português considera os seus cidadãos mais jovens como parte integrante da sociedade portuguesa, pelo que se pretende que participem cada vez mais nas decisões cívicas colectivas, mantendo uma atitude vigilante sobre o desempenho das entidades públicas.

Esta iniciativa visa contribuir para a melhoria da democracia, inovando e reforçando as formas de participação dos grupos juvenis. É um compromisso com o espírito criativo e potencial empreendedor dos jovens.

O município de Valongo é referência nacional e internacional pelo trabalho desenvolvido em torno de uma política ativa de promoção da cidadania e da participação comunitária na democracia local.

O Orçamento Participativo da Juventude do Valongo (OPJV) é um projeto que permite a jovens dos 6 aos 35 anos participarem e fazerem parte da vida cívica do concelho, através da criação de projetos a serem implementados na comunidade.

A OPJV permite aos jovens não só apresentar as suas ideias, mas também construí-las, debatê-las e colocá-las em prática.

Implementado desde 2014, o Orçamento Participativo Juvenil do Valongo vem crescendo e conquistando um lugar exemplar de boas práticas nesta matéria.

Na edição deste ano, foram selecionadas 141 propostas, das quais 15 serão selecionados. As categorias de apresentação de projetos são:

- Projetos em toda a escola: projetos que se limitam à área interna de uma ou mais escolas públicas ou privadas;
- Projetos de tendência geracional: projetos que visam a criação de atividades inovadoras, que integrem uma interação obrigatória de idosos e crianças / jovens nas diferentes fases do projeto;

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

- Projetos extracurriculares: todos os demais projetos que se desenvolvam no concelho de Valongo.

2.2. Conselhos Municipais de Juventude

Os Conselhos Municipais de Juventude são o órgão consultivo do município em questões relacionadas com a política de juventude. Pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Colaborar na definição e implementação das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e articulação com as demais políticas setoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social;

- Garantir a audiência e representação de entidades públicas e privadas que, a nível municipal, desenvolvam atividades relacionadas com a juventude;

- Contribuir para o aprofundamento do conhecimento dos indicadores económicos, sociais e culturais relacionados com a juventude;

- Promover a discussão de assuntos relacionados com as aspirações e necessidades da população jovem residente no respetivo concelho;

- Promover a divulgação de trabalhos de investigação relacionados com a juventude;

- Incentivar as iniciativas dos jovens a nível local;

- Colaborar com os órgãos municipais no exercício das suas atribuições em matéria de juventude;

- Incentivar e apoiar a atividade das associações juvenis, assegurando a sua representação perante as autarquias locais, bem como perante outras entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;

- Promover a colaboração entre associações juvenis nas suas áreas de atuação.

A estrutura de um Conselho Municipal da Juventude é a seguinte:

- O presidente, que preside;

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

- Um membro da assembleia municipal de cada partido ou grupo de cidadãos votantes representados na assembleia municipal;
- O representante do município no conselho regional da juventude;
- Um representante de cada associação juvenil sediada no município inscrita no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ);
- Um representante de cada associação de alunos do ensino fundamental e médio do município;
- Um representante de cada associação de estudantes do ensino superior sediada no município;
- Um representante de cada federação de alunos inscritos no RNAJ, cujo âmbito geográfico se limite à área do concelho, ou em que as associações de alunos sediadas no concelho representem mais de 50% dos associados;
- Um representante de cada organização juvenil do partido com representação nos órgãos municipais ou na Assembleia da República;
- Um representante de cada associação de jovens e o equivalente de associações de jovens em todo o país.

O Conselho Municipal da Juventude de Valongo (CMJV), onde está localizada a Associação Sójovem, começou a funcionar no dia 20 de março de 2015, na Vila Beatriz, em Ermesinde.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

3. Como implementar um CIA

3.1. Passos para implementar um CIA

Para preparar uma reunião de diretoria, encontramos um processo no qual podemos encontrar diferentes fases que devem ser planeadas e cuidadosamente pensadas para que o resultado seja um sucesso.

Fonte da imagem 3: Médio

1. A fase preliminar

A fase preliminar é de grande importância, pois a preparação adequada ajudará a evitar alguns problemas que podem surgir nas reuniões do conselho.

Para fazer isso, realizaremos as seguintes tarefas:

- Estabelecer os objetivos de cada reunião do conselho, que serão incluídos em uma agenda ou plano de discussão.

- Cada reunião do conselho deve ter um objetivo bem definido, pois o seu sucesso depende disso. Os participantes saberão o tópico específico que irão discutir, o que lhes dará tempo para formar um julgamento ou opinião antes de compartilhar e discutir durante o conselho.

- Prepare o material ou documentação que possa ser útil para a reunião.

- A preparação de documentos nem sempre é absolutamente necessária, mas em muitas reuniões pode ser muito útil ter documentação para distribuir aos participantes, seja preparando uma apresentação de slides, gráficos ou relatórios, ou distribuindo documentação personalizada.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

- Também será necessário garantir a disponibilidade de alguns materiais básicos, como: projetor, quadro-negro, cadernos e canetas para os assistentes, etc.

- Faça o convite na hora certa. O convite é o edital por meio do qual os participantes são informados da agenda e da pauta. Deve indicar a data, local, horário e duração da reunião a ser realizada e relatar os principais pontos que nela serão discutidos. É muito importante que o convite seja redigido de forma clara e precisa e que seja feito com bastante antecedência para que os participantes tenham tempo de se organizarem.

- Cada reunião deve ter um horário de início e de término. Em geral, as reuniões não devem ultrapassar duas horas e meia e, se forem mais longas, deve haver um intervalo.

- Crie uma atmosfera adequada levando em consideração o ambiente físico ou os aspetos materiais do ambiente. A atmosfera pode influenciar o desenvolvimento de uma reunião de conselho mais do que pensamos. Os seguintes fatores-chave devem ser levados em consideração:

    - O tamanho da sala em que a reunião é realizada: deve ser sempre proporcional ao número de pessoas que participam do conselho, pois um espaço muito grande cria um sentimento de distanciamento e tende a reduzir a comunicação, e um muito pequeno pode gerar sensação de desconforto que acaba atrapalhando a concentração.

    - Distribuição dos assentos: o ideal é criar uma distribuição circular ou elíptica para que todos os participantes se vejam para facilitar o diálogo e a comunicação, garantindo a proximidade e que ninguém seja excluído do espaço.

    - Iluminação, temperatura e ventilação: Você também deve levar em consideração os fatores que influenciam no conforto dos participantes e os fazem sentir-se bem no ambiente para que não tenham que se preocupar com distrações desnecessárias.

    - Segurança: é muito importante garantir a ausência de riscos ou perigos no ambiente para o desenvolvimento da reunião com segurança para todos os participantes.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

2. Durante o encontro

As reuniões devem ser conduzidas de forma produtiva e gratificante; que despertam a motivação dos participantes.

Devemos levar em consideração os seguintes pontos:

- A apresentação dos tópicos a serem discutidos.

- O coordenador apresentará os temas a serem discutidos na reunião, de forma clara e compreensível para todos os participantes, apresentando de forma atrativa e interessante incluindo, se necessário, algum suporte visual (gráficos, imagens ...) Além disso, as atas serão ser lavrada, ler e aprovar a ata relativa à reunião anterior do Conselho.

- Siga um método ordenado. O Conselho reunir-se-á para trabalhar sobre determinados temas sobre os quais se trocarão opiniões, a fim de encontrar soluções e adotar medidas adequadas aos interesses do Conselho. Para fazer isso, um método que inclua pelo menos as seguintes etapas deve ser seguido:

    - Definição do tema a ser discutido
    - Análise, debate e resolução de dúvidas
    - Desenvolvimento de soluções criativas
    - Selecionando uma solução que você pode traduzir mais tarde em um programa ou ação

- Também é importante controlar o tempo e as intervenções de cada participante para que todos possam intervir e fazê-lo de forma equitativa.

- A duração da reunião é muito importante, pois, se durar mais de uma hora e meia, o ideal é fazer intervalos de 15 minutos a meia hora para que os participantes não se cansem.

- Encerramento da reunião: é conveniente fazer uma breve revisão das conclusões alcançadas durante a sessão e fazer um pequeno e breve exercício de avaliação do desenvolvimento da reunião. Por fim, não se esqueça de agradecer a cada participante pela ajuda.

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

3. No final da reunião

- Ata: ao final de cada reunião do conselho, o responsável (secretário) deverá lavrar a ata. As atas são um documento formal que serve para refletir o conteúdo das reuniões. A sua redação é impessoal (a menos que um dos participantes deseje expressamente que algumas de suas intervenções sejam coletadas) e deve incluir os seguintes pontos:

  - Nomes dos participantes da reunião
  - O local e hora da reunião
  - Agenda (Agenda)
  - Resumo dos tópicos cobertos
  - Acordos alcançados
  - Hora de término da reunião
  - Assinaturas da secretária e coordenadora

- Avaliação post-hoc: além da avaliação e balanço da reunião, é necessário acompanhar a implementação e o desenvolvimento das decisões tomadas.

3.2. Técnicas de dinamização para um CIA

Durante as reuniões do conselho intergeracional, deve-se estimular a participação de todo o grupo para que todos possam contribuir com as suas opiniões, pontos de vista e avaliações e assim os frutos dos encontros sejam diversos, inclusivos e completos.

Para isso, podem ser utilizadas diversas técnicas de dinamização, sempre com base nas seguintes premissas básicas:

- Antes de usar uma determinada técnica, é necessário que o seu funcionamento seja explicado de forma que seja compreendido por todos os participantes.

- Um ambiente agradável e descontraído deve ser mantido em todos os momentos.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

- Devemos participar ativamente e incentivar outros colegas a participarem, consolidando o sentimento de um grupo unido.
- As interações não precisam ser forçadas em nenhuma circunstância.
- Todos os esclarecimentos necessários sobre o funcionamento de cada técnica podem ser solicitados até que sejam totalmente claros para todos.

1. Pensamento criativo

Quando um grupo diverso se reúne, como no caso dos conselhos intergeracionais, as possibilidades criativas multiplicam-se. É por isso que é importante permitir que todos os pensamentos criativos que possam surgir nas reuniões venham à luz.

A primeira coisa a fazer é identificar claramente a meta em que o pensamento criativo começará. Uma vez identificados, cada um pode começar a pensar sobre suas próprias preocupações sobre o assunto em questão e como isso os afeta em sua vida real, para conseguir o envolvimento do grupo no objetivo a ser alcançado.

O ambiente deve ser o mais aberto e descontraído possível, gerando risos, humor e diversão. Ninguém deve ter medo de expressar os seus pensamentos, pois em nenhuma circunstância serão julgados. Haverá total liberdade para todos expressarem as suas ideias com a certeza de que não podem estar errados de forma alguma.

Afinal, a única regra básica para implementar o pensamento criativo é exatamente quebrar as regras. A lógica e a consistência são negligenciadas e o processo pode ser complicado ou mesmo parecer caótico às vezes. Você pode jogar jogos ou desafios que estimulem o pensamento lateral.

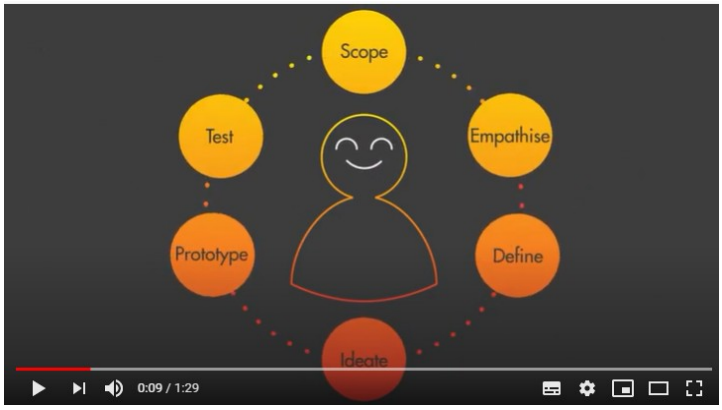
Todas as intervenções são importantes, mas também perder o medo dos possíveis silêncios que podem ocorrer durante um processo de pensamento criativo. Momentos de introspeção são muito positivos nos exercícios criativos e você não deve sentir tensão para que eles se manifestem.

O ritmo será acelerado e haverá espaço para que todos falem, pulando de um para o outro e se conectando para que cada ponto de vista se some.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Finalmente, as conclusões serão tiradas entre todos os participantes, considerando todas as ideias criativas que foram levantadas durante o exercício de pensamento criativo da reunião.

No vídeo a seguir você pode ver um estúdio de design de pensamento criativo (você pode ativar as legendas em seu próprio idioma):



Fonte do vídeo 1: Youtube

2. Chuva de ideias

Brainstorming é uma ótima técnica para fazer com que diferentes ideias fluam dentro de um grupo, a fim de encontrar a melhor para resolver um problema ou atingir um objetivo.

Para realizar um bom brainstorming, o ambiente deve ser muito confortável e descontraído. Você pode até jogar pequenos jogos de aquecimento antes de começar a quebrar o gelo. Todos devem se sentir livres no espaço, ser capazes de se levantar e caminhar, se mover, trocar de lugar se quiserem estar o mais confortável possível.

Antes de começar, devemos considerar o objetivo sobre o qual serão abordadas as ideias que cada participante apresentará.

Além disso, haverá um lugar onde as ideias que surgem, seja um quadro negro, um póster ou um computador, são escritas de forma que sejam visíveis a todos.

Com um limite de tempo definido, cada participante pode apresentar as suas ideias à medida que surgem.

Não é necessário seguir nenhuma ordem e é importante que nenhuma ideia seja excluída ou criticada. Às vezes, a ideia menos pensada traz à tona a chave para a nossa solução para o objetivo. No entanto, devemos

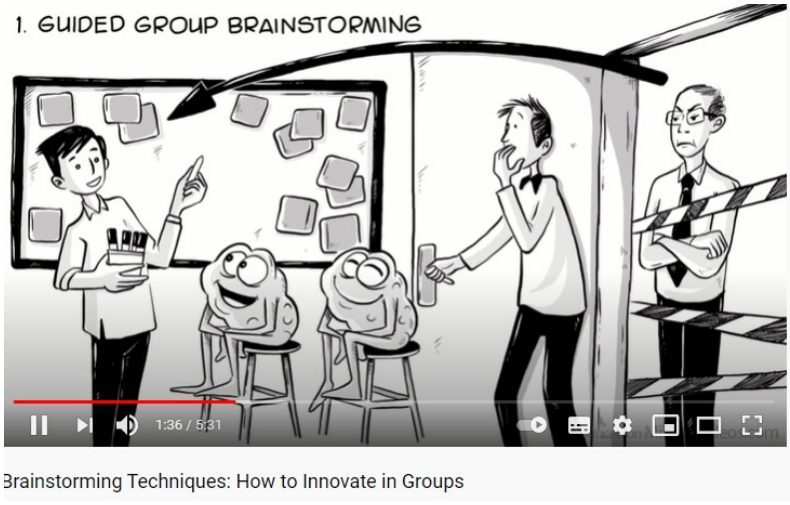
Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

tente não se afastar muito do tema central. É importante não aplicar nenhum tipo de censura para que as ideias fluam desimpedidas. Mesmo ideias que podem parecer estranhas a princípio, mas que certamente agregam algo de valor, devem ser permitidas.

O ideal para manter um ritmo rápido e motivador é que cada ideia seja formulada em frases curtas, mesmo que seja expressa sem causa aparente.

Uma vez atingido o limite de tempo, o grupo lê tudo o que foi coletado no meio escolhido e escolhe os favoritos entre todos. Não é necessário ficar com apenas um deles. Na verdade, o ideal é combinar vários para atingir o resultado desejado.

O vídeo a seguir o ajudará a entender as técnicas de brainstorming (as legendas podem ser ativadas em seu próprio idioma):



Fonte do vídeo 2: Youtube

2. Dramatização

Na técnica de RPG, os participantes da reunião agem como se estivessem no palco assumindo um papel, um papel, mas sem as limitações de um roteiro ou enredo previamente estabelecido.

O objetivo desta técnica é representar um grupo escolhido ou situação social com um quadro de referência previamente acordado.

Com esse tipo de ferramenta, a criatividade dos participantes é aumentada e maior fluidez dentro do grupo.

Para realizá-la, a primeira coisa a fazer é escolher as pessoas que darão

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

vida à dramatização. Pode ser feito em pares, em grupos, ou

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

deixe apenas duas ou três pessoas subirem no palco enquanto outras assistem.

A seguir, o coordenador dará instruções precisas sobre a situação a ser representada; Ele vai delimitar a situação, explicar como os personagens representados vão se comportar, onde estão, o contexto da ação, você pode até usar objetos como decoração ou adereços.

Em seguida, deve haver tempo para que os participantes internalizem e preparem seu papel / função, façam perguntas sobre o desempenho que irão desempenhar, etc.

Uma vez que a performance começa, a dinâmica não deve ser interrompida para permitir que ela flua livremente entre os participantes. A posição que se defende durante a execução deve ser sempre feita a partir do papel que lhe foi atribuído, embora em todos os momentos seja necessário recorrer à improvisação e à brincadeira.

No final do exercício, os outros participantes na reunião podem discutir como viram a performance, as conclusões que tiraram e as principais características das personagens que foram representadas e como desenvolveram a situação que lhes foi apresentada.

Este exercício é perfeito para relativizar crenças arraigadas que mostram determinados papéis e também para ter empatia por eles, colocando-se facilmente no lugar do outro e vivenciando a realidade de uma situação sob diferentes pontos de vista.

O vídeo a seguir explica 5 maneiras de usar o RPG no e-Learning (as legendas podem ser ativadas no próprio idioma):

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

5 Ways to use Role-Playing in eLearning

Fonte do vídeo 3: Youtube

4. Grupos nominais

Esta técnica de grupo é utilizada para a geração de ideias e a análise de problemas, mas seguindo uma metodologia mais estruturada do que a explicada acima e permitindo chegar a um grande número de conclusões bem fundamentadas.

Promove consenso ao considerar todas as opções do grupo, inclusive as minoritárias, e prioriza as mais interessantes.

É uma técnica ideal para aqueles momentos em que um estilo de tomada de decisão mais estruturado é necessário ou preferido e é útil para que mesmo aqueles que têm mais dificuldade em participar possam fazê-lo sem problemas.

Para começar com esta técnica, a tarefa será definida por uma pergunta clara e direta que será escrita para que todos vejam. As perguntas necessárias podem ser feitas e os esclarecimentos apropriados solicitados até que todos os participantes entendam completamente o significado da pergunta.

Cada participante então gera ideias de forma individual e com calma, escrevendo as suas ideias em cartões (uma ideia por cartão) por um tempo limitado suficiente para fazer um exercício de introspeção e reflexão.

Assim que todos os cartões estiverem prontos, o coordenador escreverá cada uma das ideias em um quadro ou outro dispositivo que seja visível para todos. Cada participante pode solicitar um tempo para explicar sua ideia de forma mais completa e fazer perguntas e esclarecimentos sobre

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

ela.

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Uma vez explicada e vista por todos, uma pontuação será atribuída a cada uma das ideias, priorizando aquelas que obtiveram o maior número de votos em sua contagem.

Com as ideias escolhidas na mesa, o grupo pode começar a trabalhar no seu desenvolvimento.

O vídeo a seguir explica o significado dos grupos nominais: (as legendas podem ser ativadas no próprio idioma):

What is NOMINAL GROUP TECHNIQUE? What does NOMINAL GROUP TECHNIQUE mean?

Fonte do vídeo 4: Youtube

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

4. Hard Skills para a organização e aplicação de um CIA

No processo de contratação de um determinado candidato, as primeiras coisas que se verificam são as suas aptidões, a sua formação e a sua experiência profissional. No entanto, essas hard skills são as mais importantes ao escolher um candidato para coordenar um Conselho Cívico Intergeracional? Não é apenas o conhecimento e a experiência que são importantes para alguém que coordena um Conselho Cívico Intergeracional. Cada vez mais importância é dada às chamadas habilidades sociais; mas agora vamos nos concentrar nas habilidades difíceis.

As competências rígidas incluem habilidades e conhecimentos que podem ser testados ou confirmados com certificados ou diplomas. Em geral, esses tipos de habilidades são adquiridos por meio do processo de aprendizagem ou da experiência pessoal. Hard skills podem ser adquiridas e aprimoradas ao longo da vida por meio da prática e do aprimoramento de habilidades.

Um bom diretor da CIA deve ser capaz de ouvir e formular claramente suas expectativas. É importante que quem ocupa esta posição de gestão também seja capaz de motivar a equipa e criar um bom ambiente.

Fonte da imagem 3. Bulbapp.com

4.1. Hard Skills de um diretor da CIA

Os candidatos a cargos de liderança no Conselho Cívico Intergeracional devem conhecer os objetivos e a tarefa na qual irão atuar. Desempenhar o papel de diretor de um CIA também requer:

- **Conhecimento profissional**: o ocupante de cargo de direção de CIA deve ser especialista na área. Isto é

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

importante atualizar e expandir constantemente o seu conhecimento.

- **Capacidade de usar programas de computador**: criar um calendário de atividades, preparar apresentações, analisar dados ... para desempenhar suas funções com eficácia, o diretor de um CIA deve dominar o uso do computador.

- **Administração de orçamento**: o diretor de uma CIA zela pela gestão inteligente dos recursos materiais. A capacidade de planejar, contabilizar e controlar despesas pode fazer a diferença entre o sucesso ou o fracasso de um Conselho Cívico Intergeracional.

- ❖ Gestão de equipa: o diretor de um CIA é responsável pela qualidade do trabalho da equipa, por isso ela deve estar preparada para esta exigente função. Organizar o trabalho dos membros do grupo requer uma preparação minuciosa.

- **Conhecimento de línguas estrangeiras**: um dos requisitos fundamentais para os cargos gerenciais de um CIA é o conhecimento fluente de línguas estrangeiras, principalmente inglês. Isso é especialmente importante na inclusão de refugiados e imigrantes que desejam usar nossos serviços.

4.2. Gestão do Conselho Cívico Intergeracional

O papel mais importante do diretor é decidir o tipo de gestão a ser aplicada em seu Conselho Cívico Intergeracional: gestão estratégica ou operacional.

A diferença entre a gestão estratégica e a gestão diária (operacional) é o horizonte de tempo. Embora esse conhecimento seja comum entre os gestores, nem sempre é utilizado da mesma forma na prática. O apego ao presente, que dá maior sentido de controle, o hábito de colocar as tarefas urgentes antes das importantes e a impossibilidade de abandonar as ideias e esquemas de ação utilizados anteriormente, fazem com que grande parte dos responsáveis nas organizações se concentre na gestão operacional. No entanto, não é apenas o horizonte de tempo que distingue os dois tipos de gestão. As diferenças entre eles são comparadas na seguinte tabela:

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Gestão operacional	Gestão Estratégica
Concentre-se neles. Atividades atual.	Ele concentra-se no desenvolvimento de longo prazo da organização.
O seu objetivo é garantir a continuidade das atividades diárias de forma fluida.	O seu objetivo é buscar novos caminhos de desenvolvimento por meio do aprimoramento e da inovação.
Se você precisar de uma mudança, o problema é resolvido ad hoc.	Graças a ela, a organização concentra-se na gestão planeada da mudança.
Facilita a entrega periódica de serviços ou produtos de certa qualidade.	Influencia o desenvolvimento da oferta, enriquecendo-a com novos serviços e produtos.
As decisões são tomadas uma vez ou de acordo com os procedimentos estabelecidos.	As decisões são tomadas tendo em mente os seus efeitos a longo prazo.
Efeito: estabilidade de corrente.	Efeito: crie soluções para o futuro.

O diretor da CIA deve decidir a melhor estratégia para seu Conselho Cívico Intergeracional.

4.3. Funções de gestão

Os princípios de gestão podem ser reduzidos a quatro funções críticas. Essas funções são planeamento, organização, direção e controle.

- **Planear:** Envolve o estabelecimento de metas e a determinação de um curso de ação para alcançá-las. O planeamento exige que os gestores estejam cientes das condições ambientais enfrentadas pela sua organização e antecipem as condições futuras. Também requer que os gerentes sejam bons tomadores de decisão.

- **Organizar:** Implica o desenvolvimento de uma estrutura organizacional e a alocação de recursos humanos para garantir o cumprimento dos objetivos. A estrutura organizacional é a estrutura na qual os esforços são coordenados. A estrutura geralmente é representada

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

usando um organograma, que fornece uma representação gráfica da cadeia de comando dentro de uma organização. As decisões tomadas sobre a estrutura de uma organização são frequentemente chamadas de decisões de design organizacional.

- **Liderar:** Envolve as fontes sociais e informais de influência que são usadas para inspirar a ação de outras pessoas. Se os gerentes forem líderes eficazes, os seus funcionários ficarão entusiasmados ao se empenharem para atingir as metas da organização.

- **Ao controle:** Controle é garantir que o desempenho não se desvie dos padrões. O controle consiste em três etapas:

  - Estabeleça padrões de desempenho
  - Compare o desempenho real com os padrões
  - Tome medidas corretivas quando necessário

Os padrões de desempenho são frequentemente expressos em termos monetários, como receita, custos ou lucros, mas também podem ser expressos em outros termos, como unidades produzidas, número de produtos defeituosos ou níveis de qualidade ou serviço ao cliente.

Informações úteis para a organização do trabalho

- Uma estrutura organizacional estabelecida que define as relações substantivas e formais entre pessoas e atividades.

- Segregação de funções, determinando a tomada de decisões e a responsabilidade das pessoas.

- Normas, regras, regulamentos adotados, por exemplo, a circulação de documentos na organização, normas aplicáveis decorrentes de disposições legais (por exemplo, relativas ao emprego) e acordos internos.

- Regras específicas para o desenvolvimento da informação e comunicação.

- Supervisão de tarefas de forma combinada.

4.4. Gestão comercial e marketing

Um Conselho Cívico Intergeracional deve ter uma estratégia de marketing?

A resposta a esta pergunta parece óbvia: sim.

Um Conselho Cívico intergeracional deve ter uma estratégia de marketing. Os objetivos e as ferramentas para sua aplicação constituem a estratégia de marketing. Essas ferramentas são o mix de marketing, que é cada vez uma combinação única dos chamados 4Ps (produto, preço, local, promoção).

O conceito do produto é tratado de forma bastante convencional: aplica-se aos bens e serviços que oferecemos ao cliente-destinatário. No entanto, como deve ser entendida a noção de preço no caso da atividade estatutária livre? Afinal, o destinatário não paga pela mercadoria recebida. Isso é verdade, mas eles são pagos por financiadores, patrocinadores ou doadores. O preço, entendido neste caso como o

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

o custo unitário dos serviços ou produtos oferecidos é, para eles, informações importantes com base nas quais tomam decisões. Infelizmente, muitas organizações - aquelas que têm uma gestão financeira deficiente e não mantêm a contabilidade de custos - nem sempre sabem como o preço de seus serviços é definido dessa forma e como ele se compara ao nível de preço de mercado. Distribuição refere-se às atividades relacionadas à entrega de produtos ou serviços aos seus destinatários, no lugar e na hora certa e de forma que satisfaça o cliente. Há também promoção, que inclui não apenas publicidade, mas também promoção de vendas, vendas pessoais, relações-públicas e patrocínio. A promoção serve para se comunicar com o consumidor e o meio ambiente,

Este é um exemplo de como o mix de marketing pode ser usado. Suponha que a ONG XXX queira organizar e administrar um curso de formação de dois dias que prepara 40 jovens desempregados para buscarem emprego ativamente. Eles entram em contato com nosso Conselho Cívico Intergeracional para apresentar duas variantes.

Elementos do mix de marketing	**Variante a**	**Variante B**
Produto (serviço)	Uma formação de 2 dias em uma fórmula fixa, 8 horas por dia (4 horas pela manhã e 4 horas à tarde com um pequeno intervalo para refeição). O programa de formação é proposto pelo formador recomendado, que já fez muitas formações semelhantes e não tem taxas excessivas. O material de formação é apresentações a partir de aproximadamente 30 Slides por tópico e as planilhas necessárias.	Duas sessões de formação de 2 dias (para 2 grupos) realizadas com a fórmula de aprendizagem combinada: 4 horas de treino presencial por dia e 4 horas de uma tarefa online a ser realizada após a formação. O programa será criado com base em uma pesquisa simples entre os participantes em potencial e uma entrevista com o candidato. O treino será dado por um formador experiente da sua equipa. O material de treino inclui apresentações com 30 slides por tópico, uma lista bibliográfica com links para sites relevantes, material e material de treino

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

	A formação acontecerá no local de formação da ONG XXX.	Suplemento que pode ser baixado do site da organização.
Preço	O preço (custo da formação por pessoa) é inferior aos preços médios do mercado local.	O preço é superior ao nível médio de preços dos cursos de formação oferecidos no mercado local.
Distribuição	A formação ocorre em uma fórmula fixa, em uma sala livre do centro de formação.	A formação ocorre numa sala de formação alugada e com instalações adequadas, localizada em algum ponto da cidade. A parte online está disponível no site da organização, com registo e login.
Promoção	Emails enviados a todos os participantes e em formação acessível publicamente no site da organização e no Facebook.	Envio de e-mails aos participantes e contato por telefone. Informações publicadas no site da organização, no Facebook e no site. Anúncios na imprensa local.

Qual é a melhor variante?

A opção A é de aplicação rápida e barata, mas não garante a mesma qualidade da opção B.

Qual escolher? O que seguir? A posição que queremos alcançar no mercado? Os padrões que adotamos?

Em primeiro lugar, devemos nos orientar pelas necessidades do cliente. O cliente neste caso é a Câmara Municipal. Se você se preocupa com tempo e custos baixos, a opção B será menos atraente do que a opção A. Isso é marketing, dando ao cliente o que ele deseja, não o que gostaríamos de fazer.

Uma boa estratégia de marketing é caracterizada por uma adaptação precisa do mix de marketing às necessidades dos consumidores. Por isso é tão importante conhecê-los regularmente. A pesquisa de público também nos permitirá fazer a segmentação adequada, ou seja, separar grupos de clientes com necessidades semelhantes. Apenas então

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

podemos começar a desenhar um mix de marketing adequado para cada grupo.

4.5. Gestão de orçamento

Os fundos disponíveis para Conselhos Cívicos Intergeracionais podem ser divididos em várias fontes de financiamento:

- **Fundos privados:** Na maioria dos casos, são fundações que perseguem os seus objetivos contribuindo com dinheiro para a execução de projetos de outras organizações não governamentais;

- **Fundos governamentais:** fundos públicos transferidos por ministérios e escritórios centrais principalmente na forma de concursos gerais para apoiar a execução de tarefas públicas por organizações não governamentais;

- **Fundos do governo autónomo:** fundos públicos transferidos por governos autónomos de vários níveis sob a forma de concursos gerais, ofertas de apoio à execução de tarefas públicas por organizações não governamentais;

- **Fundos estruturais:** fundos públicos transferidos por instituições designadas, na maioria das vezes na forma de concursos públicos; estes recursos provêm dos fundos da União Europeia e aplicam os objetivos estabelecidos nos programas operacionais;

- **Fundos da UE:** fundos públicos transferidos pela Comissão Europeia ou instituições designadas a nível nacional;

- **Fundos do exterior:** Fundos transferidos por fundações ou governos estrangeiros diretamente ou por meio de organizações ou instituições polonesas que atuam em nome de organizações ou governos estrangeiros.

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

5. Boas práticas de gestão a partir de associações

Exemplo 1 (Banco de Jovens)

O Banco da Juventude (YB) foi uma iniciativa inovadora desenvolvida no Reino Unido, liderada por "jovens para jovens". Os Bancos de Jovens Locais forneceram pequenas quantias de financiamento para projetos iniciados por jovens para o benefício da comunidade.

A novidade do Banco da Juventude é que são os próprios jovens que tomam as decisões sobre a gestão das agências locais do YB e oferece a oportunidade para os jovens se relacionarem com os financiadores. Estas delegações contam com o apoio de organizações locais que colaboram nas tarefas administrativas e na formação dos jovens envolvidos.

A participação em um Banco de Jovens promove o desenvolvimento de habilidades e oferece experiências que aumentam o potencial dos jovens no seu papel como atores comunitários. Eles oferecem um amplo leque de oportunidades: participação da comunidade, desenvolvimento de novas habilidades e competências profissionais, conhecimento e relacionamento com outros agentes sociais.

Para a comunidade, a existência de jovens locais permite a inter-relação dos jovens com outros atores e isso gera maior conhecimento mútuo e confiança social.

Exemplo 2 (Parque de Atividades Intergeracionais)

"Intergerational Activity Park" será um estudo que descreve uma abordagem que incentiva a comunicação intergeracional na utilização de espaços abertos e verdes. Consequentemente, a criação de espaços verdes e abertos inovadores e orientados para o futuro para jovens e idosos deve ser incluída no planeamento do governo local.

Nas cidades, não só as crianças, mas também os idosos, precisam de espaços de desenho e movimento adequados à sua idade. Lembre-se de que os espaços abertos e verdes não são apenas locais de lazer para as crianças, mas também oportunidades para os idosos. Neste ponto, a mobilidade e a alegria do movimento serão incentivadas. Nesse caso, "Que oportunidades atraentes e funcionais de movimento / brincadeira podem ser oferecidas a todas as faixas etárias na cidade?" A partir de

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

esta questão tentará criar um espaço no qual se estabeleçam laços intergeracionais e se encontrem jovens e velhos.

Os espaços integrados têm a característica de contribuir positivamente para a vida de cada participante. Da mesma forma, o "parque para todos" terá oportunidades independentes de idade para que as pessoas passem o seu tempo de lazer significativamente sozinhas ou com outras pessoas. Com o desenvolvimento do parque, os moradores do bairro passam a ter um atraente espaço verde e aberto, valorizando o bairro. Oferecerá à comunidade oportunidades para que pessoas com e sem deficiência, jovens e idosos sejam independentes uns dos outros e tenham a oportunidade de estar juntos no mesmo lugar.

No parque de eventos você pode praticar desporto e atividade física. Além disso, por meio de atividades de lazer, os encontros sociais intergeracionais e interculturais contribuirão para a aceitação mútua e a comunicação social intergeracional na região.

Os benefícios dos parques de atividades intergeracionais

Estudos mostram que as interações entre jovens e velhos costumam provocar fortes sentimentos de alegria e companheirismo entre os dois. Quando têm permissão para conviver com jovens e adolescentes, os idosos beneficiam de:

- Comunicação aprimorada
- Autoestima melhorada
- Melhorias na tomada de decisão
- Melhoria de memória
- Sentir que eles ajudam a próxima geração e que fazem a diferença em uma sociedade futura
- Sentindo-se apreciado e valorizado

São tantas as lições de vida, habilidades e momentos de diversão que podem ser possíveis quando as duas gerações colaboram e aprendem uma com a outra. Os parques locais oferecem a oportunidade perfeita para apresentar os idosos locais aos jovens locais e dar-lhes um espaço seguro para desfrutar de atividades emocionantes juntos.

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Exemplo 3 (conectar jovens)

A iniciativa da rede Conecta Joven se destaca como um projeto que muda papéis estabelecidos. Muda os papéis do ensino tradicional e parte da ideia de que os jovens podem ensinar muito aos adultos: novas tecnologias, convivência, interculturalidade, etc.

Nas Astúrias (Espanha), Conecta Joven é um projeto que promove o intercâmbio geracional, sendo um ponto de acolhimento para pessoas de diferentes idades e culturas. O mais positivo do projeto é a sua forte componente intercultural, bem como o seu valor educativo para jovens e adultos.

Conecta Joven tem como objetivo promover a participação de jovens de sua comunidade por meio de ações de formação que visem reduzir o gap digital de outros grupos como idosos, imigrantes, etc.

O projeto visa intervir em contextos interculturais, envolvendo espanhóis e de outras nacionalidades tanto em equipas de voluntários como em grupos de formação de adultos.

Os principais objetivos do programa são:

- Educar os jovens na participação
- Treinar adultos em educação digital

Além disso, nas Astúrias, pretende-se formar adultos na luta contra a exclusão digital em contexto intercultural.

Os adultos nesta iniciativa têm um papel especial: por um lado representam o apoio aos jovens que realizam as atividades e, por outro, representam o público-alvo da experiência, ao mesmo tempo que fazem parte dos grupos de formação de literacia digital.

Exemplo 4 (Programa para a criação de um jardim urbano)

O principal objetivo deste programa é aumentar a consciência social e incentivar a participação da comunidade para informar e aumentar a consciência entre os

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

idosos e jovens das características e necessidades de ambos os grupos, bem como a importância da participação social.

Objetivos específicos:

- Contribuir para a formação de valores como a igualdade, a generosidade ou a solidariedade, nos idosos e nos jovens.
- Criar um espaço de encontro para a prática dos valores sociais.
- Gerar dinâmicas participativas que favoreçam o Envelhecimento Ativo e a efetiva incorporação dos jovens à sociedade, por meio das relações intergeracionais.

Este programa foi realizado em Madrid, distrito de Fuencarral, no período 2012-2014.

Organização: ASISPA (asispa.org).

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Relações intergeracionais por meio de:

- Reuniões de coordenação e organização das atividades.
- Voluntariado juvenil: atividade conjunta nos tempos livres com os idosos.
- Criação de um Jardim Urbano entre os dois grupos.
- Atividades lúdicas onde eles interagem.
- Avaliação e reuniões de avaliação.

RESULTADOS

- Laços de amizade, entre idosos e jovens.
- Reforço de valores como igualdade, generosidade, a responsabilidade.
- Grande envolvimento dos participantes no projeto e continuidade ao longo do tempo.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Referências

Câmara Municipal de Valongo. 2021. Câmara Municipal de Valongo. [online] Obtido em: https: //www.cm-valongo.pt/

Cambero Rivero, Santiago (2018): "Da lacuna à pegada geracional". TheConversation.Recovered a partir de: *https://theconversation.com/de-la-brecha-a-la-huella-generacio-nal-106953*

Cambero Rivero, Santiago & Díaz Galván, Deborah (2019): A aprendizagem ao longo da vida como uma estratégia de envelhecimento ativo. Estudo de caso da Universidade para Idosos da Extremadura. Recuperado de: https://ojs.uv.es/index.php/RASE/article/view/13227

ECC (2007). Ingressar no Relatório de Inclusão Social e Proteção Social. Perfis de países. Bruxelas: Conselho das Comunidades Européias

Gródek-Szostak, Zofia; Kajrunajtys, Danuta; Ochoa Seguncia, Luis; Szeląg-Sikora, Anna. (2019). FORMANDO HABILIDADES EMPREENDEDORAS QUE AUMENTAM A ATIVAÇÃO PROFISSIONAL DE MULHERES EM ÁREAS RURAIS. 4673-4677. 10.21125 / iceri.2019.1151.

Gródek-Szostak, Zofia; Kajrunajtys, Danuta; Ochoa Seguncia, Luis;Kopiec, Agnieszka. (2019). THEINTER-ORGANIZATIONAL REDE MODELO DE GESTÃO E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO. SOCIEDADE.
INTEGRAÇÃO. EDUCAÇÃO. Anais da Conferência Científica Internacional. 6. 178. 10.17770 / sie2019vol6.3683.

Gródek-Szostak, Zofia; Ochoa Acompanhamento, Luis; Szeląg-Sikora, Anna; Sikora, Jakub. (2020) .KNOWLEDGEMANAGEMENTANDICT VOCÊ COMPETÊNCIA. ESTUDO DE CASO DE INCLUSÃO SOCIAL DE ADULTOS EM AMBIENTE DIGITAL. 7946-7950. 10.21125 / iceri.2020.1762.

Marzano, Gilberto & Ochoa Seguncia, Luis. (2018). APRENDENDO COM O CONHECIMENTO E A EXPERIÊNCIA DE OUTROS. SOCIEDADE. INTEGRAÇÃO.
EDUCAÇÃO. Anais da Conferência Científica Internacional. 5. 137. 10.17770 / sie2018vol1.3083.

OchoaSiguencia, Luis. (2018). CONTEMPORÂNEO EM FORMAÇÃO

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

TECNOLOGIAS DE GESTÃO DE NEGÓCIOS.

Ochoa Seguncia, Luis; Halemba, Piotr; Herman, Damian; Gródek-Szostak, Zofia. (2019). EXPERIÊNCIA PESSOAL E A

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS: O CASO DE ALUNOS EM GESTÃO DE TURISMO DE GRADUAÇÃO. 10.21125 / edulearn.2019.1486.

Ochoa Siguencia, Luis & Marzano, Gilberto & Kaczmarczyk, Patrycja. (2017). Gerenciamento compartilhado de espaço de trabalho online para apoiar a aprendizagem colaborativa.

Olhar, V., 2021. São 40 projetos candidatos ao Orçamento Participativo Jovem de Valongo | Verdadeiro Olhar. [online] VerdadeiroOlhar.Recovered a partir de: https://verdadeiroolhar.pt/2020/10/07/sao-40-os-projectos-candidatos-ao -orcamento-participatory-jovem-valongo />

OMS (2002). Envelhecimento ativo, um quadro político. Madrid: Organização Mundial da Saúde

OPJovemPortugal, E., 2021. OPJP - Orçamento Participativo Jovem (OP Jovem). [online] OPJP - Orçamento Participativo Jovem (OP Jovem). Recuperado de:https://opjovem.gov.pt/

Sánchez-García, Javier; Ochoa Seguncia,Luis; Gródek-Szostak, Zofia; Ochoa-Daderska, Renata; Kopiec, Agnieszka; Szeląg-Sikora, Anna; Velinov, Eng. Emil; Sikora,Jakub; Niemiec, Marcin; Akarcay, Yeliz. (2020). Inclusão Social de Adultos em um Ambiente Digital: NECESSIDADES DIGITAIS DE SERVIÇOS SOCIAIS. 10.5281 / zenodo.3944800.

Sánchez Martínez, Mariano (2011). "Relações intergeracionais" em IMSERSO: Livro Branco sobre envelhecimento ativo. Madrid: Ministério da Saúde, Política Social e Igualdade Secretariado-Geral da Política Social e do Instituto do Consumo da Terceira Idade (IMSERSO)

Wiremaze.com. 2021. Orçamento Participativo Jovem de Valongo e referência de boas práticas num estudo internacional. Recuperado de:https://www.wiremaze.com/noticia/orcamento-participativo-jovem-de-valongo-e-reference-of-boas-praticas-num-international-study

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Anexo 1

Como ativar as legendas do YouTube em um determinado idioma

Youtube Ele pode exibir legendas, também conhecidas como legendas ocultas, em vídeos carregados na plataforma para fornecer texto escrito útil junto com áudio.

As legendas podem ser geradas automaticamente ou fornecidas pelo usuário que enviou o vídeo, e ativar e desativar as legendas é um processo rápido e fácil quando você está assistindo a um vídeo.

Veja como ativar essas legendas no YouTube, esteja você em um computador ou usando o aplicativo móvel.

Como habilitar legendas no YouTube em um navegador da web

1. As legendas podem ser ativadas clicando no ícone CC na parte inferior de um vídeo do YouTube. Uma linha vermelha aparecerá abaixo do ícone quando a legenda oculta for habilitada.

2. Você também pode ajustar as configurações de legenda clicando no ícone de engrenagem. Se houver legendas disponíveis para um vídeo, uma seleção de legendas geradas e outros formatos estarão disponíveis aqui.

Como ativar legendas no YouTube no aplicativo móvel

Você pode ativar as legendas no YouTube ao assistir a vídeos no iPhone ou Android no aplicativo móvel.

Ativar legendas em ambos os dispositivos é rápido e fácil. Você pode ativar e desativar as configurações em apenas algumas etapas. É assim que:

1. Tocar no menu de três pontos no canto superior direito.

2. Tocar no ícone CC ou Legendas no menu.

3. Selecionando o tipo de legenda preferido.

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union